CARTÓRIO VIEIRA
PROTESTO
REGISTRO DE DOCUMENTOS E REGISTRO CIVIL
PATO BRANCO - PR

Presentes na Sessão Solene de Posse da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, para a Sessão Legislativa do ano de 2015, realizada no dia 2 de janeiro de 2015, às 8 horas e 30 minutos, no Plenário de Sessões.

Nome	Assinatura
Valdir J Oldoni.	
Vivaldo Ruaro	
Rute Ruaro	
Adriane Ruaro Sgarabotto	
Severino Mateus Sgarb	
Maria e S Augusto	
Marilene D. Colle	
Ercolio Ruaro	
Odemar de [illegible]	
Jair Vitalini	
Augustinho Polazzo	
Irineu A Ruaro	
Clóvis Grezele	
Claudio Zonatto	
Neiva S. S Tizon	
Dari Miguel Tezza	
João Angelo Tezza	
Sergio Aldrighi	
Zelio B Tonon	

CARTÓRIO VIEIRA
PROTESTO
REGISTRO DE DOCUMENTOS E REGISTRO CIVIL
PATO BRANCO - PR

Presentes na Sessão Solene de Posse da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, para a Sessão Legislativa do ano de 2015, realizada no dia 2 de janeiro de 2015, às 8 horas e 30 minutos, no Plenário de Sessões.

Nome	Assinatura
Euclides Scalco	
Marcino Luiz Lourenço	
Vaiz	
CLAUDIRNEI FARIA	
Ilpada Lg. Gallo	
Aldo D. Zanin	
CARLINHO A. POLIZZO	
LAURINDO CESA	
CILMAR F. PASTORELLO	
NELSON BERTAN	
Clotilde Polazzo	
Valdir Zanin	
Helena de L. S Ribas	
Valdeci Oldoni	
IVO POLO	
Ariel Pais	
Marlene D. Ruaro	

CARTÓRIO VIEIRA
PROTESTO
REGISTRO DE
DOCUMENTOS E
REGISTRO CIVIL
PATO BRANCO PR

Presentes na Sessão Solene de Posse da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, para a Sessão Legislativa do ano de 2015, realizada no dia 2 de janeiro de 2015, às 8 horas e 30 minutos, no Plenário de Sessões.

Nome	Assinatura
Rodo Tell	
Lourdes Ruaro Weber.	
Ênio Ruaro Júnior	
Baldino Ruaro	
Leonildo Ruaro	
LUIZ AUTOVICZ	
Jorge Pereira B Suicente	
Jalfa. Perine	
MARCO CESAR KRAINKO	
JOÃO CARLOS FONTES	
BETO ROSSATTI	

CARTÓRIO VIEIRA
PROTESTO
REGISTRO DE
DOCUMENTOS E
REGISTRO CIVIL
PATO BRANCO - PR

Presentes na Sessão Solene de Posse da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, para a Sessão Legislativa do ano de 2015, realizada no dia 2 de janeiro de 2015, às 8 horas e 30 minutos, no Plenário de Sessões.

Nome	Assinatura
Vitor D. Valu	
Celio R. Perozzi	
Glaucia Scopini de Oliveira	
LEANDRO DE OLIVEIRA	
Jeanine V. Tesser	
VILMAR MACCARI	

Câmara Municipal de Pato Branco
Estado do Paraná

POSSE DA MESA DIRETORA QUE CONDUZIRÁ OS TRABALHOS NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2015

Aos 2 (dois) dias do mês de janeiro de 2015, no Plenário de Sessões do Poder Legislativo do Município de Pato Branco, Estado do Paraná, situado na Rua Araribóia, 491, Centro, neste município, às 8h30min, nos termos do artigo 28, da Resolução nº 1, de 8 de janeiro de 2014 (Regimento Interno) tomou posse a Mesa Diretora que conduzirá os trabalhos na Sessão Legislativa no ano de 2015.

Pato Branco, 2 de janeiro de 2015.

Enio Ruaro - PR
PRESIDENTE

Claudemir Zanco - PROS
VICE-PRESIDENTE

Guilherme Sebastião Silverio - PROS
1° SECRETÁRIO

Vilmar Maccari - PDT
2° SECRETÁRIO

Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

O Presidente do Poder Legislativo do Município de Pato Branco, Estado do Paraná, Vereador Guilherme Sebastião Silverio – PROS, convida para a Sessão Solene de Posse da Mesa Diretora que conduzirá os trabalhos na Sessão Legislativa de 2015, que será realizada no dia 2 de janeiro de 2015, às 8 horas e 30 minutos, no Plenário de Sessões da Câmara Municipal (Rua Araribóia, 491 - Pato Branco - Paraná)

COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA - 2015

Presidente: Enio Ruaro - PR
Vice-Presidente: Claudemir Zanco - PROS
1º Secretário: Guilherme Sebastião Silverio - PROS
2º Secretário: Vilmar Maccari - PDT

Nova mesa diretora da Câmara de Pato Branco toma posse para mandato em 2015

MARCELO COAN
marcelo@diariododusoeste.com.br



Os novos membros comandarão o Legislativo em 2015

Na manhã de sexta-feira (2), no plenário da Câmara Municipal de Pato Branco, a nova mesa diretora do Legislativo tomou posse. Embora tenham ocorrido mudanças nas funções, a novidade é a entrada do vereador Claudemir Zanco (PROS). Enio Ruaro (PR), Guilherme Sebastião Silverio (PROS) e Vilmar Maccari (PDT) fizeram parte da mesa diretora em 2014.

Ao empossar a nova mesa, Silverio — que chefiou o Legislativo em 2014 — falou do fortalecimento da Casa de Leis. "Um Legislativo independente gera um Executivo forte", disse ele.

Depois de tomar posse como presidente, Ruaro falou que a Câmara está desempenhando um papel eficiente, principalmente na fiscalização, elaboração de bons projetos e condução dos trabalhos. Por isso, ele adiantou que o esforço maior, pelo menos no início, será para que haja a unidade entre os vereadores. A ideia é que a Câmara some força com o Executivo e "mostre a sua cara". "São poderes independentes, mas acho que dá para conduzir harmonicamente".

Defensor de um Legislativo eficiente, Ruaro falou que trabalhará para que haja a união entre os vereadores, principalmente para os bons projetos. "Não fazer oposição por oposição. Mas sim, oposição consciente, que possa construir. Dentro desse espírito, eu espero uma boa condução da mesa diretora", disse ele lembrando que o Legislativo tem o poder apenas de fiscalizar e fazer bons projetos.

Mesa diretora

A nova mesa diretora é composta pelos vereadores, Enio Ruaro (Presidente), Claudemir Zanco (vice-presidente), Guilherme Silverio (primeiro secretário) e Vilmar Maccari (segundo secretário).

Início dos trabalhos

Conforme Ruaro, os trabalhos administrativos serão retomados na segunda-feira (5). As sessões ordinárias acontecerão após o dia 1° de fevereiro. Contudo, como há um veto e outros projetos do Executivo, uma sessão extraordinária deverá ser realizada antes disso.



No PR, governador tucano fala em estreitar relações com governo federal

FOLHAPRESS
CURITIBA



Para o novo mandato, Richa espera uma relação mais próxima com o governo federal

O governador reeleito do Paraná, Beto Richa (PSDB), pediu aos paranaenses união para defender os interesses do Estado em seu discurso de posse.

O governador afirmou que o país vive uma crise ética e moral e que, apesar do convívio turbulento com o governo federal durante o primeiro mandato, deseja que as relações entre ambos "sejam maduras, republicanas e transparentes".

Em entrevista concedida à imprensa após a cerimônia, Richa falou sobre as medidas impopulares que tomou no início de dezembro, quando enxugou secretarias e aumentou impostos, como o IPVA e o ICMS.

"Eu sei que é uma medida impopular, mas o gestor responsável não vive só de medidas populares, ações simpáticas, ações demagógicas. Precisamos também de medidas amargas para proteger o nosso Estado. Importante é que a aplicação dos recursos aqui no Estado é correta, é em benefício da população, mais obras, investimento em infraestrutura nos 399 municípios paranaenses, programas e ações, sobretudo na área social, que garantem uma vida melhor aos paranaenses", afirmou o governador reeleito.

Richa afirmou ainda que no Paraná não ocorre desvio de conduta. "Aqui não tem mensalão, aqui somos intolerantes com a corrupção."

Em relação ao corte de custos, o governador lembrou que três secretarias foram extintas e mil cargos de comissão foram eliminados para maior eficiência e menor gasto do poder público.

Richa amenizou o fato de não ter comparecido à posse da presidente Dilma Rousseff, em Brasília, e disse que sua presença não era essencial, pois já havia conversado com a presidente por telefone.

"Me coloquei à disposição para termos uma boa relação, uma relação republicana, uma relação transparente e ética. Fui muito bem recebido naquele telefonema. Ela disse que marcaria em breve uma audiência onde poderíamos colocar todos os pontos, em especial os interesses do Paraná em estreitar as relações, em voltar a receber recursos federais, porque é um direito, além de tudo, de todos os paranaenses. Estou convicto de que teremos todas as condições de um bom relacionamento com o governo federal."

Medidas

Logo após dar posse aos novos secretários de Estado, Richa assinou 18 decretos para impor maior rigor na execução do orçamento do Poder Executivo. O objetivo é realizar uma economia de R$ 1 bilhão nos gastos de custeio ao longo de 2015.

Os decretos criam normas para a melhoria nos processos administrativos. Entre outras providências, os decretos instituem órgãos para apoiar a gestão administrativa como os Conselhos de Governo, de Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura e de Desenvolvimento Social. Também foram instituídos o Comitê de Qualidade da Gestão Pública e o Programa Estadual de Desburocratização.

Dilma diz que fará ajustes sem romper compromissos

Ao assumir na quinta (1º) seu segundo mandato como presidente da República, Dilma Rousseff (PT) apresentou ao Congresso Nacional um "pacto anticorrupção" e prometeu defender a Petrobras de "predadores internos e inimigos externos".

Em seu discurso de posse para os congressistas, Dilma lamentou as denúncias envolvendo a estatal apuradas no âmbito da Operação Lava Jato e disse que alguns de seus servidores não souberam "honrar a empresa".

"Temos muitos motivos para preservar e defender a Petrobras de predadores internos e de seus inimigos externos. Por isso, vamos apurar com rigor tudo de errado que foi feito e fortalecê-la cada vez mais", disse a petista.

Dilma discursou ladeada pelos presidentes da Câmara e do Senado, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN) e Renan Calheiros (PMDB-AL).

Segundo relatos, os dois teriam sido citados entre os políticos ligados ao esquema de corrupção da Petrobras na delação do ex-diretor da estatal Paulo Roberto Costa.

Ajustes

Dilma também prometeu fazer ajustes na economia sem trair seus compromissos com as conquistas sociais dos últimos anos e submetendo o país ao "menor sacrifício possível" para recuperar sua capacidade de voltar a crescer.

Nos dois discursos que fez após tomar posse — primeiro no plenário da Câmara dos Deputados e o segundo no parlatório do Palácio do Planalto —, Dilma disse que irá "lutar" para oferecer o "máximo possível" aos brasileiros.

Ela reconheceu que "temos com o que nos preocupar" na economia e afirmou que as mudanças incluirão "por um ajuste nas contas públicas, um aumento na poupança interna, a ampliação do investimento e a elevação da produtividade da economia".

Diante de cerca de 15 mil pessoas, segundo estimativa da Polícia Militar, Dilma disse no parlatório que é possível corrigir distorções em políticas sociais e torná-las melhores. A fala ocorre dias depois de o governo federal ter anunciado restrições para concessão de benefícios trabalhistas e previdenciários. (**FolhaPress**)